

*Boletim*

O CAMINHO

O Espiritismo é  
provado por milagres?

Abril - 2019

*Edição Especial de Chico Xavier*  
Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

# SUMÁRIO



**3**  
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

**4**  
HOMENAGEM A  
CHICO XAVIER  
*Na luz do amor*

**6**  
ESTUDO  
*O Espiritismo é provado  
por milagres?*

**13**  
REFLEXÃO  
*Deus não desampara*

**14**  
SEMEANDO O EVANGELHO  
DE JESUS  
*Sacrifício da própria vida*

**15**  
VULTO ESPÍRITA DO MÊS  
*São Luis*

**19**  
NA PRATELEIRA

**20**  
BAZAR RECANTO  
DE MARIA

**21**  
LINDOS CASOS DE  
CHICO XAVIER

**24**  
UM JEITO DE SER FELIZ  
*A ingratidão e o amor*

**27**  
REFORMA ÍNTIMA  
SEM MARTÍRIO  
*Ser melhor*

**29**  
AGENDA ESPÍRITA  
*Eventos, cursos, encontros...*

**32**  
ARTIGO  
*Sou honesto e daí?*

**35**  
ARTIGO  
*Porque muitos ainda não  
acreditam em Deus?*

**38**  
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

**42**  
PRECE  
*por Chico Xavier*

# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM N° 256 ANO MMIX

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS - ABRIL DE 2019

### 3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
02	20:00	CHICO XAVIER: O APÓSTOLO DO ESPIRITISMO.	ALEXANDRE BURBURAN	ESTUDO DOUTRINÁRIO
09	20:00	OS POBRES DE ESPÍRITO (ESE cap. VII).	LUCAS ANTUNES	ESE cap. VII it 1, 2 e 8, cap. X it 14, cap. XII it 8, cap. XV it 3 a 5, cap. XXV it 5, cap. XXVII it 3 e 4, cap. XXVIII it 3; LM 2ª par. cap. XXIII it 254.
16	20:00	A MISSÃO DO HOMEM INTELIGENTE NA TERRA (ESE cap. VII).	LUIZ EDUARDO AZEVEDO	ESE cap. VII it 13, cap. XXIV it 1 a 4; LE 1ª par. cap. I Q 24 e 28, cap. IV Q 71 a 75, 2ª par. cap. IV Q 180, cap. VII Q 364, cap. IX Q 462; GEN cap. III it 4, 11 a 19; RE SET/1867.
23	20:00	VERDADEIRA PUREZA – MÃOS NÃO LAVADAS (ESE cap. VIII).	EDILA SILVEIRA LUZ	ESE cap. VIII it 8 a 10, cap. V it 26, cap. XVII it 10; LE 2ª par. cap. I Q 92, cap. IV Q 181, cap. VI Q 239, 247 e 257, cap. IX Q 554, 3ª par. cap. XI Q 879.
30	20:00	RELAÇÕES SIMPÁTICAS E ANTIPÁTICAS DOS ESPÍRITOS (LE 2ª par. cap. VI).	NILCEA ROSA DE CARVALHO	LE 2ª par. cap. VI Q 291 a 303, cap. VII Q 386 a 391; ESE cap. XII it 2, cap. XXII it 3; C perg. 179; RE MAI/1858, MAI/1864, RE JUL/1862.

### 5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
04	15:00	FILIAÇÃO – SEMELHANÇAS FÍSICAS E MORAIS (LE 2ª par. cap. IV).	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	LE 2ª par. cap. IV Q 203 a 217, cap. VI Q 289 a 290, cap. IX Q 488, 3ª par. cap. VII Q 773 a 775; GEN cap. I it 36; ESE cap. XIV it 7 a 9, cap. IV it 18 a 23, cap. XXIII.
04	20:00	FILIAÇÃO – SEMELHANÇAS FÍSICAS E MORAIS (LE 2ª par. cap. IV).	RICARDO CUNHA	LE 2ª par. cap. IV Q 203 a 217, cap. VI Q 289 a 290, cap. IX Q 488, 3ª par. cap. VII Q 773 a 775; GEN cap. I it 36; ESE cap. XIV it 7 a 9, cap. IV it 18 a 23, cap. XXIII.
11	15:00	O ORGULHO E A HUMILDADE (ESE cap. VII).	FÁTIMA CRISTINA DE MOURA LOURENÇO	ESE cap. VII it 2, 6, 8, 11 e 12, cap. XII it 8, cap. XIV it 9, cap. XV it 3 e 5, cap. XXV it 5, cap. XXVII it 3 e 4, cap. XXVIII it 3; LE 1ª par. cap. I Q 9 a 75-a, 2ª par. cap. I Q 101, cap. IV Q 205-a, cap. VII Q 399, cap. IX Q 469, 3ª par. cap. II Q 658, cap. XII Q 913, 4ª par. cap. I Q 933; CI 2ª par. cap. VII; RE MAR/1858, MAI/1858, MAR 1861.
11	20:00	O ORGULHO E A HUMILDADE (ESE cap. VII).	JOÃO SILVA DOS SANTOS	ESE cap. VII it 2, 6, 8, 11 e 12, cap. XII it 8, cap. XIV it 9, cap. XV it 3 e 5, cap. XXV it 5, cap. XXVII it 3 e 4, cap. XXVIII it 3; LE 1ª par. cap. I Q 9 a 75-a, 2ª par. cap. I Q 101, cap. IV Q 205-a, cap. VII Q 399, cap. IX Q 469, 3ª par. cap. II Q 658, cap. XII Q 913, 4ª par. cap. I Q 933; CI 2ª par. cap. VII; RE MAR/1858, MAI/1858, MAR 1861.
18	15:00	O ESPÍRITA E A PÁSCOA.	EDMARA SILVEIRA LUZ	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
18	20:00	O ESPÍRITA E A PÁSCOA.	ALBERTO FREDERICO DE ANDRADE	ESTUDO DOUTRINÁRIO.
25	15:00	VIDA ESPÍRITA – ESPÍRITOS ERRANTES (LE 2ª par. cap. VI).	MARIA APARECIDA PAULA PEIXOTO	LE Intr VI, 2ª par. cap. VI Q 223 a 236, cap. X Q 569, 4ª par. cap. II Q 975 e 1014; LM 1ª par. cap. IV it 51, 2ª par. cap. IX it 132, cap. XIX it 225, cap. XXI it 232; ESE cap. II it 2 a 8, cap. III it 92; CI 2ª par. cap. III it 10; RE MAI/1859, OUT/1860.
25	20:00	VIDA ESPÍRITA – ESPÍRITOS ERRANTES (LE 2ª par. cap. VI).	BRUNO OLIMPIO	LE Intr VI, 2ª par. cap. VI Q 223 a 236, cap. X Q 569, 4ª par. cap. II Q 975 e 1014; LM 1ª par. cap. IV it 51, 2ª par. cap. IX it 132, cap. XIX it 225, cap. XXI it 232; ESE cap. II it 2 a 8, cap. III it 92; CI 2ª par. cap. III it 10; RE MAI/1859, OUT/1860.

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / LM - O Livro dos Médiuns / GEN - A Gênese / CI - O Céu e o Inferno / RE - Revista Espírita / C - O Consolador / cap. - capítulo / Intr - introdução / Conc - Conclusão / it - item / Q - Questão / n° - número / par. - parte. / pag. - Página / perg. Pergunta.



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC  
Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006  
Telefone: (021) 2549 9191  
[www.ceallankardec.org.br](http://www.ceallankardec.org.br)  
[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)





## **HOMENAGEM A CHICO XAVIER**

### **Na luz do amor**

Meus queridos irmãos e distintas irmãs em nosso ideal com Jesus.

Supliquemos juntos ao Senhor as dádivas do entendimento e da paz, da fé, e do amor fraternal.

Ante a infinita misericórdia de Nosso Pai, manifesta entre nós em luz e bondade inexecdível, temos a considerar por gratidão e reconhecimento, a amizade sincera que nós devemos uns aos outros, o esforço pela adoção da mensagem de amor do evangelho, e o trabalho que nos enobrece os dias e a vida interior, sempre louvando a Deus.

Vemos as manifestações dos generosos corações que em nós, pequenino candidato a luz cristã, enxergam o que compete e esplende em Jesus Nosso Senhor, e a nossa gratidão profunda pelo cunho de bondade e ternura, verdadeiro estímulo ao nosso coração ainda imperfeito, a nos propor o prosseguimento da grande luta pela renovação de nós próprios à luz do evangelho. Não utilizamos aqui nestas notas de reconhecimento e gratidão, o efeito convencional do pensamento humano divorciado do amor a Deus, não, salientamos a verdade, que se estampa na vida que passamos entre sacrifícios e lágrimas, fé e serviço, a descobrir em sublime usufruto.

Todos os nossos desentendimentos na terra são ainda nódoas de nossas tendências inferiores qual sombras transitórias entre claridades inapagáveis do Amor Divino. Na jornada espírita cristã os desafios sempre correm por conta de nossas imperfeições, digolhes isto com a sinceridade depreendida das experiências que nos assinalaram os anos de abençoado aprendizado e labor, entre o mundo físico e o espiritual. O Chico que todos

você identificam com a inalterável bondade de suas almas tão queridas, não é mais que a projeção dos potenciais que brotam, belos e imorredouros, de seu sentimento já convertido a Nosso Senhor Jesus Cristo.

O nosso encargo no espiritismo alcança níveis de responsabilidade muito altos, porque todas as aberturas da sociedade humana à sublime revelação que nos chegou com Allan Kardec, nos requisitam o esquecimento de tudo aquilo que em nós se assemelha a impedimento, a adulteração, dos excelsos propósitos evangélicos então redivivos pelos ensinamentos dos espíritos. A mais expressiva manifestação do amor é a fé, que nos corrige dos vícios, que nos soergue nos dramas e provações de toda ordem, que nos aponta o Senhor no cume do monte, que se alteia cada vez mais pelo mecanismo da evolução e do progresso. A ventura dos que efetivamente compreendem a doutrina dos espíritos está em servir, porque servindo sem exigências, sem elitismo, sem a sombra dolorosa das vaidades e do orgulho, exercitamos o dom do amor. Não há outro meio meus irmãos de ver e sentir Deus por dentro do próprio ser.

O cisco que lhes fala neste instante, ainda por muito tempo necessita das preces amorosas e amigas de todos vocês. Uma encarnação, iluminados pela doutrina e buscando a própria educação nas disciplinas libertadoras, é um passo expressivo, mas não a santidade, consoante muitos pensam. Respeito a todos é o princípio elementar da subida. Não reconhecemos autoridade em quem não ama, excluído dos propósitos divinos. Mas quando o silêncio nos freia os impulsos primitivos e a paciência nos versa sobre a sabedoria de Deus, o verdadeiro entendimento do que o espiritismo nos revela, nos torna melhores e nos capacita a secundar os bons espíritos nesta escalada que segue para o infinito da criação revelando-nos Deus.

Amemo-nos uns aos outros, meus irmãos, sem competições, sem vaidade, sem presunção, sem desprezo ao que nos ensinou Jesus em sua missão redentora de nossos velhos e perigosos hábitos humanos.

Sobre o nosso Brasil paira a bênção da mais grave responsabilidade, a da vivência do evangelho puro e simples em que a fé e a caridade dando-se as mãos, ilustre, para todos os nossos irmãos em sofrimentos e negação, a presença de Deus.

Nós agradecemos com a alma e o coração empenhados no compromisso de servir e amar, porque a mais alta distinção de um filho de Deus altíssimo, é fazer sua augusta vontade em todos os lances e ocorrências do caminho.

Suplico ao nosso anjo maternal, Nossa Mãe Santíssima, que a todos abençoe em nome Dele, o Senhor e Mestre, Nosso Governador Planetário.

Que nossos benfeitores de sempre, a serviço de Ismael no Brasil, e, em favor de todo o mundo, nos inspirem hoje e em todos os dias que virão, a compaixão e a amizade, a confiança e a abnegação.

Obrigado, meus amigos tão queridos. A homenagem dos corações segue para Jesus, como todas as nascentes fornecem a água que repousará nos oceanos.

Sirvamos sem desalento e sem exigência, porque o amor é o nosso prêmio supremo, falando de Deus ao nosso ser.

Do menor servidor e amigo de todos,

*Chico*

**Fonte:** \_\_\_\_\_

Mensagem de Chico Xavier, psicografia do médium Wagner Gomes da Paixão no 3º Congresso Espírita.

[www.mensagemespirita.com.br/](http://www.mensagemespirita.com.br/)



## ESTUDO

### O Espiritismo é provado por milagres?

1 – Um eclesiástico nos enviou a seguinte pergunta:

“Todos os que receberam de Deus a missão de ensinar a verdade aos homens provaram-na por meio de milagres. Por quais milagres provais a verdade de vosso ensinamento?”

Não é a primeira vez que dirigem essa pergunta, seja a nós, seja a outros espíritas. Parece que lhe emprestam grande importância e que de sua solução depende a sentença que deve condenar ou absolver o Espiritismo. Nesse caso forçoso é convir que é crítica nossa posição, pois nos assemelhamos a um pobre diabo que não dispõe de um centavo na algibeira e a quem é exigida a bolsa ou a vida. Assim, confessamos humildemente que não temos milagre, por menor que seja, a oferecer. Dizemos mais: o Espiritismo não se apoia em nenhum fato miraculoso; seus adeptos não fizeram, nem têm a pretensão de fazer, qualquer milagre; não se julgam suficientemente dignos para que, à sua voz, Deus mude a ordem eterna das coisas. O Espiritismo constata um fato material, o da manifestação das almas ou Espíritos. Tal fato é real? Sim ou não? Eis a questão. Ora, admitindo esse fato como verdadeiro nada há de miraculoso. Como as manifestações desse gênero, isto é, as visões, aparições e outras,

ocorreram em todos os tempos – assim o atestam os historiadores sacros e profanos – aquelas de outrora passaram por sobrenaturais. Hoje, porém, que lhe conhecemos a causa e sabemos que são produzidas em virtude de certas leis, sabemos também que lhes falta o caráter essencial dos fatos miraculosos: o da exceção à lei comum.

Essas manifestações, atualmente observadas com mais cuidado do que na Antiguidade, sobretudo quando examinadas sem prevenções e com o auxílio de investigações tão minuciosas quanto as que são feitas nos estudos científicos, têm como consequência provar, de maneira irrecusável, a existência de um princípio inteligente fora da matéria, sua sobrevivência ao corpo, sua individualidade depois da morte, sua imortalidade e seu futuro feliz ou desgraçado; por conseguinte, provar a base de todas as religiões.

Se a verdade só fosse provada por milagres, poderíamos perguntar por que os sacerdotes do Egito, que estavam em erro, reproduziam diante do Faraó os prodígios de Moisés? Por que Apolônio de Tiana, que era pagão, curava pelo toque, restituía a vista aos cegos, a palavra aos mudos, predizia os acontecimentos futuros e via o que se passava a distância? O próprio Cristo não disse: “Haverá falsos profetas que farão prodígios?” Um dos nossos amigos, depois de uma prece fervorosa a seu Espírito protetor, foi curado quase instantaneamente de uma moléstia muito grave e muito antiga, que havia resistido a todos os remédios. Para ele o fato foi realmente miraculoso, mas, como crê nos Espíritos, um padre a quem narrou o fato lhe disse que o diabo também pode fazer milagres. “Neste caso – objetou o amigo – se foi o diabo quem me curou, é a ele que devo agradecer.”

Assim, os prodígios e os milagres não são privilégio exclusivo da verdade, desde que o próprio diabo pode fazê-los. Como, então, distinguir os bons dos maus? Todas as religiões idólatras, sem excetuar a de Maomé, apoiam-se em fatos sobrenaturais. Isto prova que os fundadores dessas religiões conheciam segredos naturais, ignorados pelo vulgo. Aos olhos dos selvagens da América, Cristóvão Colombo não passava por um ser sobre-humano por haver predito um eclipse? Não poderia ter-se feito passar por um enviado de Deus? Para provar o seu poder, necessitaria Deus desfazer o que havia feito? Fazer mover para a direita o que deve girar para a esquerda? Provando o movimento da Terra pelas leis da Natureza, Galileu não estava mais certo do que os que pretendiam que, por uma derrogação dessas mesmas leis, ele precisara deter o Sol? Já sabemos o quanto lhe custou, a ele e a tantos outros, por haver demonstrado um erro. Dizemos que Deus é maior pela imutabilidade de suas leis que pela sua revogação; e se lhe aprouve fazê-lo em determinadas circunstâncias, não é isto o único sinal da verdade.

**“Os espíritas nunca dizem: “Eis uma Doutrina saída da boca do próprio Deus, revelada a um só homem por meios prodigiosos e que deve ser imposta ao gênero humano.” Ao contrário, dizem: “Eis uma doutrina que não é nossa e cujo mérito não reivindicamos. Adotamo-la porque a achamos racional.”**

## 2 – Voltemos às provas da verdade do Espiritismo.

Há duas coisas no Espiritismo: o fato da existência dos Espíritos e de suas manifestações, e a doutrina daí resultante. O primeiro ponto não pode ser posto em dúvida senão pelos que não viram ou não quiseram ver. Quanto ao segundo, a questão é de saber se essa doutrina é justa ou falsa. É uma questão de apreciação.

Se os Espíritos só manifestassem a sua presença por meio de ruídos, movimentos, ou seja, por movimentos físicos, isto não provaria grande coisa, pois não saberíamos se são bons ou maus. O que, sobretudo, é característico nesse fenômeno, o que é capaz de convencer os incrédulos, é poder reconhecer parentes e amigos entre os Espíritos. Mas como podem os Espíritos atestar a sua presença, a sua individualidade e permitir o julgamento de suas qualidades, senão falando? Sabe-se que a escrita pelos médiuns

é um dos meios que eles empregam. Desde que têm um meio de exprimir suas ideias, podem dizer tudo o que querem; conforme o seu adiantamento, dirão coisas mais ou menos boas, justas e profundas. Deixando a Terra, não abdicaram do livre-arbítrio; como todos os seres pensantes têm suas opiniões; como entre os homens, os mais adiantados dão ensinamentos de alta moralidade, conselhos marcados pela mais profunda sabedoria. São esses ensinamentos e conselhos que, recolhidos e ordenados, constituem a Doutrina Espírita, ou dos Espíritos. Se quiserdes, considerai essa doutrina não como uma revelação divina, mas como a expressão de uma opinião pessoal de tal ou qual Espírito; a questão é saber se é boa ou má, justa ou falsa, racional ou ilógica. A quem recorrer para isto? Ao julgamento de um indivíduo? mesmo de alguns indivíduos?

Não; porque, dominados pelos preconceitos, pelos juízos antecipados ou pelos interesses pessoais, eles podem enganar-se. O único, o verdadeiro juiz é o público, porque aí não há interesse de camarilha, e porque nas massas há um bom-senso inato que não se engana. Diz a lógica sadia que a adoção de uma ideia, ou de um princípio, pela opinião geral é uma prova de que repousa sobre um fundo de verdade.

Os espíritas nunca dizem: “Eis uma Doutrina saída da boca do próprio Deus, revelada a um só homem por meios prodigiosos e que deve ser imposta ao gênero humano.” Ao contrário, dizem: “Eis uma doutrina que não é nossa e cujo mérito não reivindicamos. Adotamo-la porque a achamos racional. Atribuí-lhe a origem que quiserdes: de Deus, dos Espíritos, ou dos homens; examinai-a; se ela vos convier, adotai-a; caso contrário, coloque-a de lado.” Impossível ser menos absoluto. O Espiritismo, pois, não vem usurpar a religião; ele não se impõe; não vem forçar as consciências, quer dos católicos, quer dos protestantes ou dos judeus. Apresenta-se e diz: “Aceitai-me, se me achais bom.” É culpa dos espíritas se o acham bom? se nele encontram a solução do que em vão procuravam alhures? se dele extraímos consolações que nos tornam felizes, que dissipam os terrores do futuro, acalmam as angústias da dúvida e dão coragem para o presente? Ele não se dirige àqueles a quem bastam as crenças católicas, ou outras, mas àqueles aos quais elas não satisfazem completamente, ou que delas desertaram. Em vez de não crer mais em nada, ele os leva a crer em alguma coisa, e a crer com fervor. O Espiritismo não quer ser posto de lado: reconduz, pelos meios que lhe são próprios, os que se afastam. Se os repelirdes, eles serão forçados a ficar de fora. No íntimo da vossa alma e da vossa consciência, dissei se para eles seria preferível serem ateus.

**3** – Perguntam em que milagre nos apoiamos para julgarmos boa a Doutrina Espírita. Julgamo-la boa, não só porque é nossa opinião, mas também a de milhões de outros, que pensam como nós; porque leva a crença àqueles que não acreditavam; porque torna boas as pessoas que eram más; porque dá coragem nas misérias da vida. O milagre? é a rapidez de sua propagação, inaudita nos fastos das doutrinas filosóficas; é ter feito em poucos anos a volta ao mundo e se haver implantado em todos os países e em todas as classes da sociedade; é ter progredido, a despeito de tudo quanto foi feito para detê-la; é ter derrubado as barreiras que lhe opõem e encontrar um acréscimo de força nessas mesmas barreiras. É isto o caráter de uma utopia? Uma ideia falsa pode encontrar alguns partidários, mas não terá senão uma existência efêmera e circunscrita; perde terreno em vez de o conquistar, ao passo que o Espiritismo ganha, em vez de perder. Quando o vemos germinar em toda parte, acolhido como um benefício da Providência, é porque lá está o dedo da Providência. Eis o verdadeiro milagre, e o julgamos suficiente para garantir o seu futuro. Direis que aos vossos olhos ele não tem um caráter providencial, mas um caráter diabólico. Sois livres de ter essa opinião; o essencial é que ele marche. Apenas diremos que se uma coisa se estabelecesse universalmente pelo poder do demônio, e malgrado os esforços dos que dizem agir em nome de Deus, isto poderia levar certas pessoas a crer que o demônio é mais poderoso que a Providência.

**4** – Pedis milagres! Eis um que nos envia um dos nossos correspondentes da Argélia: “O Sr. P., antigo oficial, era um dos mais rudes incrédulos; tinha o fanatismo



da falta de religião e, antes de Proudhon, já dizia: *Deus é o mal*; em outras palavras, não admitia nenhum Deus e só reconhecia o nada. Quando o vi em busca do vosso *O Livro dos Espíritos*, imaginei que ele fosse coroar a sua leitura com alguma elucubração satírica, como era costume seu fazer contra os padres e, até, contra o Cristo. Não me parecia possível que um ateísmo tão inveterado pudesse ser curado algum dia e, no entanto, *O Livro dos Espíritos* fez esse milagre. Se conhecêsseis aquele homem como eu conheço, ficaríeis orgulhoso de vossa obra e encararíeis o fato como o vosso maior sucesso.

Aqui todos se admiram. Entretanto, quando se é iniciado na palavra da verdade, não há de que se surpreender; naturalmente após a reflexão.”

**“Em resumo, para se estabelecer, o Espiritismo não reivindica a ação de nenhum milagre; não quer mudar em nada a ordem das coisas; procurou e encontrou a causa de certos fenômenos, indevidamente reputados de sobrenaturais; em vez de apoiar-se no sobrenatural, o repudia por conta própria; dirige-se ao coração e à razão. A lógica lhe abriu o caminho; a lógica o conduzirá a porto seguro.”**

Não faz mal acrescentar que o nosso correspondente é um jornalista que, ele também, professava opiniões muito pouco espiritualistas e, menos ainda, espíritas. Teriam ido pegá-lo à força para lhe impor a crença em Deus e na alma? Não; não é provável que ele se prestasse a isso. Fascinaram-no à vista de alguns fenômenos prodigiosos? Também não, porquanto ele nada viu como manifestações; apenas leu, compreendeu, encontrou raciocínios lógicos e acreditou. Direis que esta e tantas outras obras sejam obra do diabo? Se assim é, o diabo tem uma estranha política de dar armas contra si mesmo e é muito inábil deixando escapar os que ele mantinha em suas garras. Por que não fizestes esse milagre? Sereis, então, menos fortes que o diabo para fazer crer

em Deus? Outra questão, por favor. Enquanto era ateu e blasfemador, aquele senhor estava danado para a eternidade? – Sem nenhuma dúvida. – Agora que, em vossa opinião, ele foi convertido a Deus por intermédio do demônio, ainda é danado? Suponhamos que, crendo em Deus, em sua alma e na vida futura feliz ou infeliz ele se torne, em virtude dessa crença, melhor do que era e não adote inteiramente ao pé da letra a interpretação de todos os dogmas; que, até mesmo, repila alguns deles: ainda é danado? Se disserdes: “sim”, a crença em Deus para nada lhe serve; se disserdes “não”, em que se torna a máxima “*Fora da Igreja não há salvação?*” Diz o Espiritismo: “*Fora da caridade não há salvação*”. Credes que aquele senhor vacilará entre as duas? Uma o queima, a outra o salva; a escolha não parece duvidosa.

**5** – Tais ideias, como toda ideia nova, contrariam certas pessoas, certos hábitos e, mesmo, certos interesses, como as estradas de ferro contrariaram os alugadores de cavalos de posta e os que tinham medo; como uma revolução contraria certas opiniões; como a imprensa contrariou os copistas; como o Cristianismo contrariou os sacerdotes pagãos. Mas, que fazer quando uma coisa se estabelece, queiramos ou não, por sua própria força e é aceita pela generalidade? Forçoso é tomar seu partido e, como Maomé, dizer que o que é deve ser. Que faríeis se o Espiritismo se tornasse uma crença universal? Repeliríeis todos os que o admitem? Direis que isto não acontecerá, que tal fato é impossível. Mas... o que faríeis se isto acontecesse?

Pode-se deter esse impulso? Para isso seria preciso deter não um homem, mas os Espíritos, e impedi-los de falar; queimar não um livro, mas as ideias; impedir que os médiuns escrevam e se multipliquem.

Um dos nossos correspondentes nos escreveu, de uma cidade do Departamento do Tarn: “Nosso cura faz a propaganda por nós; do púlpito lança improperios contra o Espiritismo que, diz ele, não passa de obra do demônio. Quase que me apontou como o sumo-sacerdote da doutrina em nossa cidade, o que agradeço do fundo do coração, pois assim ele me fornece ocasião para falar do assunto com aqueles que ainda não

o conhecem e que me abordam para saber o que é. Hoje os médiuns abundam entre nós.” O resultado é idêntico em toda parte onde quiseram gritar contra. Atualmente a ideia espírita está lançada; é acolhida porque agrada; vai do palácio à choupana e se pode julgar do efeito das tentativas futuras pelas que têm sido feitas para o sufocar.

Em resumo, para se estabelecer, o Espiritismo não reivindica a ação de nenhum milagre; não quer mudar em nada a ordem das coisas; procurou e encontrou a causa de certos fenômenos, indevidamente reputados de sobrenaturais; em vez de apoiar-se no sobrenatural, o repudia por conta própria; dirige-se ao coração e à razão. A lógica lhe abriu o caminho; a lógica o conduzirá a porto seguro.

Isto é uma antecipação da resposta que devemos à brochura do cura Marouzeau.

Deixemos agora que falem os Espíritos.

**6** – Apresentada a questão acima, eis algumas das respostas obtidas, por meio de diferentes médiuns:

“Venho falar-vos da realidade da Doutrina Espírita e contrapô-la aos milagres, cuja ausência parece servir de arma aos seus detratores. Necessários nos primeiros tempos da Humanidade, com vistas a chocar os Espíritos que importava submeter, quase todos os milagres são hoje explicados pelas descobertas das ciências físicas e de outras ciências, tornando-se inúteis agora e até perigosos, pois suas manifestações só despertarão a incredulidade ou a zombaria. Enfim chegou o reino da inteligência, não ainda na sua expressão triunfante, mas nas suas tendências. Que quereis? Ver novamente as varinhas transformadas em serpentes, os enfermos se erguerem e os pães se multiplicarem? Não; não vereis isto. Mas vereis os incrédulos se enternecerem e dobrarem os joelhos enrijecidos diante do altar. Este milagre vale bem o da água a brotar do rochedo. Vereis o homem desolado, vergando ao peso da desgraça, deixar de lado a pistola carregada, exclamar: “Meu Deus, sede bendito, porque a vossa vontade eleva minhas provas ao nível do amor que vos devo.” Enfim, por toda parte, vós que bateis os fatos com os textos e o espírito com a letra, vereis a luminosa verdade estabelecer-se sobre as ruínas dos vossos mistérios apodrecidos.”

**“O maior dos milagres vai operar-se em breve. Padres do catolicismo, escutai; quereis milagres e ei-los que se operam... A cruz do Cristo desabava sob os golpes do materialismo, da indiferença e do egoísmo; ei-la que se levanta, bela e resplandecente, sustentada pelo Espiritismo! Dizei-me se não é o maior dos milagres uma cruz que se reergue, tendo em cada braço a Esperança e a Caridade?”**

**Lázaro**

(Médium: Sra. Cortel)

**7** – “Numa de minhas últimas meditações, se não me engano lida aqui, demonstrei que a Humanidade está progredindo atualmente. Até o Cristo ela tinha um corpo; era por certo esplêndida; tinha tido esforços heroicos e virtudes sublimes; Mas, onde estava a sua ternura, a sua mansuetude? Haveria a respeito muitos exemplos na Antiguidade. Abri um poema antigo: onde a mansidão? Onde a ternura? Encontrareis a sua expansão no poema, já quase inteiramente cristão, da Dido de Vergílio, espécie de heroína melancólica que Tasso ou Ariosto teriam tornado interessante nos seus cantos cheios de alegria cristã.

“Cristo veio, pois, falar ao coração da Humanidade. Mas, como sabeis, o próprio Cristo disse que tinha vindo em carne no meio do paganismo e prometeu vir no meio do Cristianismo. Há no indivíduo a educação do coração, como há a da inteligência. O mesmo se dá com a Humanidade. Assim, o Cristo é o grande educador. Sua ressurreição é o símbolo de sua fusão espiritual em todos; e esta fusão, esta expansão

dele mesmo, apenas começais a sentir. O Cristo não vem mais fazer milagres; vem falar ao coração diretamente, em vez de falar aos sentidos. Passava adiante dos que pediam um milagre no céu e alguns passos à frente improvisava o seu magnífico sermão da montanha. Aos que ainda pedem milagres, o Cristo responde por todos os Espíritos sábios e esclarecidos: Credes mais nos vossos olhos, nos vossos ouvidos, nas vossas mãos que no vosso coração? Minhas chagas atualmente estão fechadas; o Cordeiro foi sacrificado; a carne arruinada; o materialismo viu; agora é a vez do Espírito. Deixo os falsos profetas; não me apresento ante os poderosos da Terra, como Simão, o mágico, mas vou aos que realmente têm sede, fome e sofrem no coração, e não aos que são espiritualistas apenas como verdadeiros e puros materialistas.”

**Lamennais**

(*Médium: Sr. A. Didier*)

**8** – “Perguntam-nos quais os milagres que fazemos. Parece-me que de alguns anos a esta parte as provas são bem evidentes. O progresso do espírito humano mudou a face do mundo civilizado; tudo progrediu, e os que quiseram ficar na retaguarda desse movimento são como os párias das sociedades novas.

“Tal como hoje se acha preparada para os acontecimentos, que falta à sociedade, senão tudo quanto choca a razão e a esclarece? É possível que em certas épocas tenha Deus querido comunicar-se por inteligências superiores, como Moisés e outros. Desses grandes homens datam as grandes épocas, mas o espírito dos povos progrediu depois. As grandes figuras dos predestinados enviados por Deus lembravam uma lenda miraculosa; depois um fato, muitas vezes simples em si mesmo, torna-se maravilhoso ante a multidão impressionável e preparada para emoções que só a Natureza sabe oferecer a seus filhos ignorantes.

“Mas hoje necessitais de milagres? – Tudo se transformou à vossa volta; a Ciência, a filosofia, a indústria desenvolveram tudo quanto vos cerca, e pensais que nós, os Espíritos, não tenhamos participado de nenhum modo dessas modificações profundas? – Estudando, comentando, aprendeis e meditais melhor; os milagres não são mais do vosso tempo e deveis elevar-vos acima dos preconceitos que vos ficaram na memória, como tradições. Nós vos daremos a verdade e sempre o nosso concurso. Nos vós esclareceremos, a fim de vos tornardes melhores e fortes; crede e amai e o milagre procurado haverá de produzir-se em vós. Conhecendo e compreendendo melhor o objetivo desta vida, sereis transformados sem fenomenologia física.

“Procurais apalpar, tocar a verdade, e ela vos cerca e vos penetra. Sede, pois, confiantes em vossas próprias forças e o Deus de bondade que vos dava o espírito tornará tremenda a vossa força. Por ele afastareis as nuvens que obscurecem a vossa inteligência e compreenderéis que o Espírito é todo imortalidade, todo poder. Postos em relação com esta lei de Deus chamada progresso, não mais procurareis, no prestígio dos grandes nomes, que são como mitos da Antiguidade, uma resposta e um escolho contra o Espiritismo, que é a revelação verdadeira, a fé, a ciência nova que consola e fortifica.”

**Baluze**

(*Médium: Sr. Leymarie*)

**9** – “Para provar a verdade da Doutrina Espírita, pedem milagres. E quem reclama esta prova da verdade? Aquele que deveria ser o primeiro a crer e a ensinar...

“O maior dos milagres vai operar-se em breve. Padres do catolicismo, escutai; quereis milagres e ei-los que se operam... A cruz do Cristo desabava sob os golpes do materialismo, da indiferença e do egoísmo; ei-la que se levanta, bela e resplandecente, sustentada pelo Espiritismo! Dizei-me se não é o maior dos milagres uma cruz que se reergue, tendo em cada braço a Esperança e a Caridade? – Em verdade, padres da Igreja, crede e vede: os milagres vos rodeiam!... Como chamais essa volta comum à crença casta e pura do Evangelho, já que todas as filosofias haverão de ligar-se ao

Espiritismo? o Espiritismo será a glória e o facho que iluminará o Universo inteiro. Oh! então o milagre será manifesto e retumbante, pois na Terra não haverá senão uma só e mesma família. Quereis milagres! Vede essa pobre mulher sofredora e sem pão. Como tiritita na sua mansarda; o hálito com que pretende aquecer dois filhinhos que morrem de fome é mais frio e mais glacial que o vento a se precipitar em seu tugúrio miserável. Por que, então, tanta calma e serenidade no semblante, diante de tanta miséria? Ah! é que ela viu brilhar uma estrela ardente acima de sua cabeça; a luz celeste espalha-se no seu refúgio; não chora mais: espera! Não amaldiçoa mais: apenas pede a Deus que lhe dê coragem para suportar a prova!... E eis que as portas da mansarda se abrem e a Caridade vem aí depositar aquilo que a sua mão benfeitora pode espalhar!...

“Que doutrina dará mais sentimento e entusiasmo ao coração? O Cristianismo plantou o estandarte da igualdade na Terra e o Espiritismo empunha o da fraternidade!... Eis o mais celeste e o mais divino dos milagres que se pode produzir!... Padres, cujas mãos por vezes são manchadas pelo sacrilégio, não peçaís milagres físicos, pois as vossas fronte poderão esfacelar-se contra a pedra que pisais para subir ao altar!...

“Não, o Espiritismo não se prende a fenômenos físicos, nem se apoia em milagres que falam aos olhos, mas dá fé ao coração. Dizei-me: não consistirá nisto o seu maior milagre?...”

**Santo Agostinho**  
(Médium: Sr. Véry)

**Fonte:**

*Revista Espírita - Fevereiro de 1862*





## REFLEXÃO

### Deus não desampara

*“E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição e não se arrependeu.” - (Apocalipse, 2:21.)*

Se o Apocalipse está repleto de símbolos profundos, isso não impede venhamos a examinar-lhe as expressões, compatíveis com o nosso entendimento, extraíndo as lições suscetíveis de ampliar-nos o progresso espiritual.

O versículo mencionado proporciona uma ideia da longanimidade do Altíssimo, na consideração das falhas e defecções dos filhos transgressores.

Muita gente insiste pela rigidez e irrevogabilidade das determinações de origem divina, entretanto, compete-nos reconhecer que os corações inclinados a semelhante interpretação ainda não conseguem analisar a essência sublime do amor que apaga dívidas escuras e faz nascer novo dia nos horizontes da alma.

Se entre juízes terrestres existem providências fraternas, qual seja a da liberdade sob condição, seria o tribunal celeste constituído por inteligências mais duras e inflexíveis?

A Casa do Pai é muito mais generosa que qualquer figuração de magnanimidade apresentada, até agora, no mundo, pelo pensamento religioso. Em seus celeiros abundantes, há empréstimos e moratórias, concessões de tempo e recursos que a mais vigorosa imaginação humana jamais calculará.

O Altíssimo fornece dádivas a todos e, na atualidade, é aconselhável medite o homem terreno nos recursos que lhe foram concedidos pelo Céu, para arrependimento, buscando renovar-se nos rumos do bem.

Os prisioneiros da concepção de justiça implacável ignoram os poderosos auxílios do Todo-Poderoso, que se manifestam através de mil modos diferentes; contudo, os que procuram a própria iluminação pelo amor universal sabem que Deus dá sempre e que é necessário aprender a receber.

**Fonte:**

*Livro: Pão Nosso*

*De: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier Editora: FEB*



## SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

### Instruções dos Espíritos: Sacrifício da própria vida

**29.** *Aquele que se acha desgostoso da vida, mas que não quer extingui-la por suas próprias mãos, será culpado se procurar a morte num campo de batalha, com o propósito de tornar útil sua morte?*

Que o homem se mate ele próprio, ou faça que outrem o mate, seu propósito é sempre cortar o fio da existência: há, por conseguinte, suicídio intencional, se não de fato. É ilusória a ideia de que sua morte servirá para alguma coisa; isso não passa de pretexto para colorir o ato e escusá-lo aos seus próprios olhos. Se ele desejasse seriamente servir ao seu país, cuidaria de viver para defendê-lo; não procuraria morrer, pois que, morto, de nada mais lhe serviria. O verdadeiro devotamento consiste em não temer a morte, quando se trate de ser útil, em afrontar o perigo, em fazer, de antemão e sem pesar, o sacrifício da vida, se for necessário; mas buscar a morte com *premeditada intenção*, expondo-se a um perigo, ainda que para prestar serviço, anula o mérito da ação. – **São Luís.** (Paris, 1860.)

**Fonte:**

*O Evangelho Segundo o Espiritismo*  
Capítulo V  
Item 29



## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

### *São Luís*

Nasceu no dia 25 de abril de 1215, no Castelo de Poissy, a 30 quilômetros de Paris, quando em toda a Cristandade procissões solenes comemoravam o dia de São Marcos. Era filho do rei Luís VIII e da rainha Branca de Castela, que governou o reino como regente até São Luís adquirir a maioridade. Foi o 42º rei da França, a contar de Clóvis I, e o nono rei da dinastia capetiana a ocupar o trono da França. A infância de São Luís foi um espelho de honestidade e sabedoria. Seu pai, que unia virtude e zelo pela religião a uma bravura marcial que lhe valeu o nome de



**Retrato do Rei Luís IX pintado por El Greco**

algumas medidas como a proibição do duelo judiciário, proibição do jogo e a instituição de penalidades para a blasfêmia. É de sua iniciativa a construção da Sorbonne, que tantas personalidades ilustres formaria para a Humanidade, bem assim construiu o Hospício dos Quinze-Vingts. Em 1270, empreendeu nova Cruzada. Ao desembarcar em Cartago, seu exército e ele próprio são vitimados pela peste.

Com a morte prematura do Rei (irmão de São Luís) aos 40 anos, em 1226, na cidade de Montpellier, quando voltava da guerra contra os hereges albigenses, São Luís subiu ao trono aos 12 anos, sob a tutela da mãe, tendo sido sagrado na Catedral de Reims em 30 de novembro daquele mesmo ano. Durante 10 anos, foi sua mãe que exerceu a Regência, embora somente em 1242 ele tenha assumido pessoalmente o poder, tomando o nome de Luís IX. Sob a orientação de sua mãe, tornou-se um soberano piedoso e altruísta. Seus súditos o admiravam pela sua imparcialidade e algumas gravuras o mostram ministrando justiça sob um carvalho, numa floresta perto de Paris, recordando exatamente a qualidade que o caracterizava.

No dia 27 de maio de 1235, pouco depois de completar 20 anos, casou-se com Margarida. Era uma princesa que a graça e a natureza haviam dotado de toda sorte de perfeições, e que lhe daria, ao longo de uma santa e harmoniosa existência, 10 filhos, cinco homens e cinco mulheres. Ela acompanhou o jovem esposo na sua primeira expedição além-mar, e após sua morte, retirou-se no Mosteiro de Santa Clara, onde terminou seus dias em 20 de dezembro de 1285. Seu corpo, precedido e seguido por pobres, foi enterrado em Saint-Denis.

Luís IX procurava acima de tudo tributar a Deus o serviço e a honra que Lhe eram devidos. Este lhe retribuía assistindo-o em todas as necessidades, aconselhando-o nos empreendimentos, protegendo-o dos inimigos e conduzindo a bom termo todas as suas

Leão, foi particularmente zeloso na sua educação. Deu-lhe bons preceptores e um sábio governante: Mateus II de Montmorency, primeiro barão cristão; Guilherme des Barres, Conde de Rochefort; e Clemente de Metz, marechal-da-França, que lhe inspiraram os sentimentos que deve ter um rei cristianíssimo e um filho primogênito da Igreja.

Durante o seu reinado, aumentou o poder real à custa dos nobres, que, mesmo assim, o respeitavam pela sua justiça. Ele organizou um sistema de controle para evitar abusos administrativos e, desta forma, fortalecer o poder central. Instituiu assembleias judiciárias que, posteriormente, viriam dar origem aos parlamentos.

Católico fervoroso, ele fez construir, de 1245 a 1248, a Sainte Chapelle, em Paris e organizou a sétima Cruzada contra o Egito, sendo capturado pelos muçulmanos em 1250. Resgatado, após o pagamento de elevado resgate, ele passou os 4 anos seguintes na Síria, fortificando as posições ditas cristãs. De volta a França, estabeleceu

***“Se São Luís soube educar tão bem os filhos, foi entretanto ainda mais admirável em governar os negócios públicos. Nunca a França experimentou tanta paz e prosperidade como em sua época. Enquanto as outras nações, em todas as latitudes, estavam em convulsão, os franceses por ele governados gozavam de uma feliz tranquilidade, assegurada pela sabedoria do Monarca.”***



iniciativas. O segundo de seus filhos varões foi Filipe III, que lhe sucedeu no trono, e cujos filhos foram, por sua vez, Reis, até Henrique III. O caçula de São Luís foi Roberto de Bourbon, cuja descendência subiu ao trono francês durante nove gerações. Das filhas, com exceção de uma, falecida prematuramente, todas foram esposas de Reis.

Ao contrário de outros Monarcas, que negligenciam a educação dos filhos, ou os deixam, sem maior preocupação, aos cuidados de governantes, São Luís chamava pessoalmente a si o cuidado de os instruir, imprimindo-lhes na alma o desprezo pelos prazeres e vaidades do mundo e o amor pelo soberano Criador. Ele os exercitava normalmente à noite, após as horas Completas, quando os fazia vir a seu quarto a fim de ouvir as suas piedosas exortações. Ensinava-lhes, além disso, a rezar diariamente o Pequeno Ofício de Nossa Senhora, obrigava-os a assistir às Missas de preceito, e inculcava-lhes a necessidade da mortificação e da penitência. Às sextas-feiras, por exemplo, não permitia que portassem qualquer ornamento na cabeça, porque foi o dia da coroação de espinhos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ainda hoje existem os manuscritos das instruções por ele deixadas à sua filha Isabel, Rainha da Navarra: são tão santas e cheias do espírito de Nosso Senhor, que nenhum diretor espiritual, por mais esclarecido que seja, seria capaz de apresentar outras mais excelentes.

Se São Luís soube educar tão bem os filhos, foi entretanto ainda mais admirável em governar os negócios públicos. Nunca a França experimentou tanta paz e prosperidade como em sua época. Enquanto as outras nações, em todas as latitudes, estavam em convulsão, os franceses por ele governados gozavam de uma feliz tranquilidade, assegurada pela sabedoria do Monarca. Ele soube banir do Estado, através

de sábias leis, todos os desregramentos então existentes. O primeiro deles foi a blasfêmia e os juramentos ímpios e execráveis. Outros desregramentos que se esforçou em exterminar foram os duelos, os jogos de azar e a frequentação a lugares de tolerância. Antes de São Luís, nenhum Rei havia proibido os duelos: toleravam-no, e às vezes o ordenavam, a fim de se conhecer o direito das partes; o que importava meio enganoso e contrário aos preceitos da justiça.

Seu zelo em extirpar a libertinagem no reino de França foi notório, e seu empenho em relação ao extermínio da heresia e ao estabelecimento da Fé e da disciplina cristã não foi diferente. Para isso tomou-se de grande afeição pelos religiosos de São Domingos e de São Francisco, a quem ele via como instrumentos sagrados dos quais a Providência queria se servir para a salvação de uma infinidade de almas resgatadas pelo precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele os convidava com certa freqüência para jantar, sobretudo São Tomás de Aquino e São Boaventura, dois luzeiros a iluminar o firmamento da Santa Igreja a partir da Idade Média.

Um dos traços em que a religiosidade desse grande Monarca mais se manifestou foi a aquisição, da Coroa de Espinhos de Nosso Senhor Jesus Cristo, para a qual mandou edificar essa verdadeira maravilha da arquitetura gótica que é a Sainte-Chapelle, no coração de Paris.



**O Rei Luis IX nas Cruzadas.**

Em 1245 São Luís fica gravemente enfermo, a ponto de alguns terem como certa sua morte. Nessa contingência os franceses, que o amavam como a um pai, organizaram vigílias, procissões e outros atos de piedade pela sua convalescença. O Monarca fez então um voto: caso sobrevivesse, partiria para libertar o Santo Sepulcro.

Cumpriu-o três anos depois, ao partir para Lyon, onde se encontrou com o Papa Inocente IV, de quem recebeu a bênção apostólica. Dirigiu-se em seguida para Aigues-Mortes, onde o aguardavam as embarcações que deveriam conduzi-lo com os cruzados ao Oriente. Era 25 de agosto de 1248, data em que se iniciava a VI Cruzada da História.

Seu regresso da VI cruzada foi acolhido com manifestações de dilação do Papa Clemente IV e de Henrique III, Rei da Inglaterra. Decidiu então o Santo lançar uma VII Cruzada, a última da História, para a qual se apresentaram seus filhos e Ricardo, Rei da Inglaterra, além de numerosos príncipes e senhores. Após terem sido tomadas todas as providências, partiram em direção a Túnis, no dia 4 de julho de 1270.

O embate começou com os franceses assediando vários pontos nevrálgicos dos infiéis e a própria capital. Como esta resistisse, decidiram dominá-la cortando os víveres. Mas a decomposição da cidade atingiu o exército francês, que foi logo empestado por todos os lados, ceifando inúmeras vidas. São Luís viu morrer seu filho Jean Tristan, e pouco depois é novamente apanhado pela peste, o que se deu no dia 25 de agosto de 1270, precisamente 22 anos após sua partida para a VI Cruzada.

As relíquias de São Luís foram levadas para a França por seu filho Filipe, com exceção das entranhas, destinadas à Abadia de Montréal, na Sicília, a pedido do Rei Carlos, irmão do Santo Monarca. O resto de seu corpo repousa na Abadia de Saint-Denis. Seu culto foi juridicamente examinado e aprovado pelo Papa Bonifácio VIII, que o canonizou em 1297.

Chamado de o "bom rei Luís", referência que lhe faz , inclusive o Espírito perturbador da rua des Noyers (O Livro dos Médiuns, item 95), foi considerado um soberano ideal, admirado mesmo por seus inimigos pela sua integridade.

Transmitiu cinco mensagens para o Codificador do Espiritismo, no cap. XXXI de O Livro dos Médiuns, da autoria de Luís IX, que assina São Luís e exorta os espíritas nos seguintes termos: "(...) Quanto mais modestos fordes, tanto mais conseguireis tornar-vos apreciados. Nenhum móvel pessoal vos faça agir e encontrareis nas vossas consciências uma força de atração que só o bem proporciona. Por ordem de Deus, os Espíritos trabalham pelo progresso de todos, sem exceção. Fazei o mesmo, vós outros, espíritas."

**“Transmitiu cinco mensagens para o Codificador do Espiritismo, no cap. XXXI de O Livro dos Médiuns, da autoria de Luís IX, que assina São Luís e exorta os espíritas nos seguintes termos: "(...) Quanto mais modestos fordes, tanto mais conseguireis tornar-vos apreciados. Nenhum móvel pessoal vos faça agir e encontrareis nas vossas consciências uma força de atração que só o bem proporciona. Por ordem de Deus, os Espíritos trabalham pelo progresso de todos, sem exceção. Fazei o mesmo, vós outros, espíritas.”**





### **O Espírito da Verdade - 1962**

"Apresenta 104 mensagens, contendo comentários das lições de O Evangelho segundo o Espiritismo, de onde os benfeitores espirituais extraem admiráveis temas para elaborar textos da mais alta significação como amor, caridade, mediunidade e otimismo. São recados diretos ao coração dos que anseiam pela vigência do Reino de Deus no mundo, retratando a singela beleza das lições de Jesus e da obra de Allan Kardec. Enfatiza o momento aflitivo por que passa a Terra, alertando aos homens para a inadiável necessidade da construção da paz e da renovação íntima através do trabalho no bem."



*Imperdível e indispensável leitura!!!*

## **VOCÊ SABE COMO AJUDAR O CEAQ?**

- ✿ **Faça doações de qualquer valor ou associe-se e contribua com o valor que desejar e da forma que puder;**
- ✿ **Doe materiais de limpeza, produtos descartáveis e objetos novos ou usados (em bom estado);**
- ✿ **Faça compras no Bazar Recanto de Maria ou doe roupas e acessórios, em bom estado, para serem vendidos;**
- ✿ **Compre livros que estão a venda na sala 1005;**

**Sua ajuda é fundamental para que o CEAQ possa manter as contas em dia, fazer reformas, instalar novos recursos e atender demais necessidades que ajudam no conforto de todos.**

**Para maiores informações, procure um trabalhador da casa.**

# BAZAR RECANTO



DE MARIA

*Venha conhecer!!!*

**Grande variedade de  
roupas, sapatos,  
acessórios em geral.**

Toda a verba  
arrecadada  
será  
revertida para  
ajudar a  
Costurinha a  
distribuir  
80 enxovais,  
por semestre,  
para  
recém-nascidos.

**NOVIDADE!!!**  
Agora também às  
**QUINTAS**  
a partir das  
**19:30 hs.**



**PALHA ITALIANA ARTESANAL TAMBÉM!!!!**  
Leve pra casa a maravilhosa Palha Italiana.

*Esperamos por você!!*



  
**ESPECIAL**

**Local:  
CEAK  
Sala 1005.**

**Tudo de boa  
qualidade a  
preços  
baixos.**

**Horário:  
todas as  
TERÇAS e QUINTAS  
a partir das  
19:30 hs.**





## **LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER**

### **As aparências enganam**

Alguns companheiros conversavam furiosamente, em Pedro Leopoldo, sobre certo político: a coisa devia ser assim... Devia ser de certo modo... O homem era a perversidade em pessoa... Prometera isso e fizera aquilo... Um dos irmãos dirigiu-se ao médium e perguntou: — Que diz você, Chico? Temos alguma referência dos Amigos Espirituais sobre o caso? O interpelado pretendia responder, mas no justo momento, em que ia emitir a sua opinião, ouviu a voz de Emmanuel sussurrar-lhe, segura, aos ouvidos: — Cale a sua boca. Você nada tem a ver com isso. O médium ruborizou-se e o grupo, em torno, verificou que o Chico não conseguia responder, apesar do desejo de externar-se. Alguém ponderou que ele deveria estar mal e rodearam-no, em oração, dando-lhe passes. A reunião dispersou-se. Não foram poucos os que, estranhando o caso, afirmaram em surdina que o Chico parecia francamente um pobre obsidiado. Mas o fato é que a sombra da maledicência não lhe penetrou o espírito e nem lhe prejudicou, por isto, o clima de elevação, fruto de jejum e oração, em que deve viver, em que vive. Caso digno de ser seguido por todos que zelam pela vitória de seu dia, policiando o que lhes sai dos lábios...

## Uma dívida paga pelo alto...

José, o irmão de Chico, que fora por muito tempo seu orientador e dirigia as sessões do “Luiz Gonzaga”, adoece gravemente, e, sob a surpresa de seus caros entes familiares, desencarna, deixando ao irmão o encargo de lhe amparar a família. Dias depois, o Chico verifica que o José lhe deixara também uma dívida, pois esquecera de pagar a conta da luz, na importância de onze cruzeiros. Isto era muito para o pobre médium, pois no fim de cada mês nada lhe sobrava do ordenado. Pensativo, sentou-se à soleira da porta de sua casinha rústica e abençoada. Emmanuel lhe diz: — Não se apoquente, confie e espere. Horas depois, alguém lhe bate à porta. Vai ver. Era um senhor da roça.

— *O senhor é o seu Chico Xavier?*

— *Sim. Às suas ordens, meu irmão.*

— *Soube que seu irmão José morreu. E vim aqui pagar-lhe uma bainha de faca que ele me fez há tempos. E aqui está a importância combinada.*

Chico agradeceu-lhe. E ficando só, abriu o envelope. Dentro estavam onze cruzeiros...

para pagar a luz. Sorriu, descansado, livre de um peso. E concluiu para nós: — “Que bela lição ganhei”. E nós: — Também para os que sabem olhar para os lírios dos campos, que não temem o amanhã, porque sabem que ele pertence a Deus.

## A inesquecível pergunta

O PARNASO DE ALÉM TÚMULO, com carinhoso entusiasmo de Manoel Quintão, foi lançado em julho de 1932. E no mesmo mês, o padre Júlio Maria, de Manhumirim, em Minas, no seu jornal “O Lutador”, escreveu áspera crítica, condenando o livro e o médium. Dentre outras coisas dizia que o Chico devia possuir uma pele de rinoceronte para caber tantos Espíritos. Os comentários irônicos e as acusações gratuitas eram tantos que o médium, inexperiente e muito jovem ainda, se sentiu demasiadamente chocado e foi constrangido a buscar o leito. “Então, a luta era aquela? — pensava, com dor de cabeça. — Valia a pena ser médium e ficar exposto, assim, ao juízo temerário dos outros? Seria justo aguentar aqueles xingatórios quando estava possuído das melhores intenções?” Por mais de duas horas se via em semelhante contenda íntima, quando viu Emmanuel ao seu lado. Contou ao Mentor o que se passava e supôs que o espírito amigo o acariciaria sem restrições. Emmanuel, porém, de pé, com severa fisionomia, falou-lhe firme:

— *Mas eu não vejo razão para solenizar este assunto.*

— *Entretanto, o senhor está vendo... O padre disse que eu tenho uma pele de rinoceronte...— clamou o Médium.*

— *Se não tem, precisa ter — disse-lhe o protetor — porque se você quiser cultivar uma pele muito frágil, cairá sempre com qualquer alfinetada e não nos seria possível a viagem da mediunidade nos caminhos do mundo...*

— *Contudo, temos o nosso brio, a nossa dignidade — acrescentou o Chico — e é difícil viver com o desrespeito público.*

Foi então que Emmanuel o fitou com mais firmeza e exclamou:

— *Escute. Se Jesus que era Jesus, saiu da Terra pelos braços da cruz, você é que está esperando uma carruagem para viver entre os homens?*

Quando ouviu a pergunta, o Chico levantou-se de um pulo e começou a reajustar-se.

**“Foi então que Emmanuel o fitou com mais firmeza e exclamou:**

**— Escute. Se Jesus que era Jesus, saiu da Terra pelos braços da cruz, você é que está esperando uma carruagem para viver entre os homens? “**

## Um relógio ao doente

Um confrade presenteou o Chico com um belo relógio de pulso. Aceitou-o, porque o confrade insistiu muito. Andou vários dias com ele, admirando-lhe a pontualidade. Mas um dia, a caminho do serviço, lembrou-se de saber, rapidamente, como ia Dona Glória, a quem na véspera dera um passe e para quem Bezerra receitara uns remédios homeopáticos.

— *Então, está melhor, Dona Glória. Tomou pontualmente os remédios?*

— *Um pouco melhor, Chico. Só não tenho tomado os remédios com pontualidade, porque, como você sabe, sou pobre e ainda não pude comprar um relógio...*

— *Por isto não. E tirando do pulso o relógio que ganhara, disse-lhe sem mais delongas:*

— *Fique com este como lembrança.*

E deixando a irmã surpresa e emocionada, o médium partiu, dizendo-lhe na costumeira despedida:

— *Fique com Deus! Deus a proteja! Como a senhora está precisando de relógio, este deve ser seu.*

**Fonte:** \_\_\_\_\_

Ramiro Gama  
Lindos Casos de Chico Xavier  
Editora Lake





## **UM JEITO DE SER FELIZ...COM RICHARD SIMONETTI**

Caros Irmãos, no mês de agosto de 2018 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo – Plantão de Respostas, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti. Esperamos que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

### **A ingratidão e o amor**

*As decepções oriundas da ingratidão não serão de molde a endurecer o coração e a fechá-lo à sensibilidade?*

*Fora um erro, porquanto o homem de coração, como dizes, se sente sempre feliz pelo bem que faz. Sabe que, se esse bem for esquecido nesta vida, será lembrado em outra e que o ingrato se envergonhará e terá remorsos da sua ingratidão.*

Questão n° 938

No extenso dicionário das mazelas humanas, a ingratidão ocupa lugar de destaque.

Na indiferença ante benefícios recebidos e nas ações que representam uma omissão diante de eventuais necessidades do benfeitor ou até mesmo venham a prejudicá-lo, temos flagrantes demonstrações do egoísmo humano.

Tudo isso está presente na mais execrável e comprometedora ingratidão: a dos filhos.

Impossível efetuar um levantamento completo dos benefícios que recebemos de nossos pais, particularmente na infância. É preciso que tenhamos nossos próprios filhos para que possamos avaliar devidamente o assunto.

Não há sacrifícios em favor de alguém que se comparem aos da solicitude materna. Começam pela gravidez, que altera algo extremamente importante para a mulher - a estética corporal, impondo-lhe deformações das quais nunca se recuperará plenamente.



Depois, as dores do parto, a insegurança diante do recém-nascido, as noites de vigília, a ciranda das fraldas e das mamadeiras, as angústias em face de enfermidades, as preocupações que se estenderão por toda a existência em relação ao bem-estar e à felicidade do filho...

- Minha querida - diz experiente mulher a uma jovem em início de gestação - durma bastante, descanse, curta o prazer de cuidar de si mesma. Faça tudo isso agora porque, quando seu filho nascer, nunca mais você terá uma noite de sono inteiramente tranquilo, nem horas inteiramente suas. Sua vida não mais lhe pertencerá...

Ao pai está reservada idêntica carga de cuidados, não tão envolvente e intensa, mas acrescida do compromisso de trazer para a família “o pão de cada dia”.

No entanto, para muitos casais idosos sobram, na velhice, um fundo de quintal, um asilo de luxo, um progressivo distanciamento.

Com a indefectível racionalização humana, a disfarçar o egoísmo, alegam os filhos problemas de convivência, conflito de gerações, caduquice dos velhos, com o que anestesiam a consciência. Esquecem-se de que os pais não fizeram o mesmo quando o “conflito de gerações” envolvia um casal às voltas com a “caduquice” de pirralhos iniciantes na arte de pensar.

- Eu não pedi a meus pais para vir ao Mundo - justificam muitos ingratos.

Ledo engano!

No Plano Espiritual não só pedimos como, não raro, imploramos a casais em disponibilidade que nos dessem a oportunidade de um retorno às experiências humanas, reconhecendo-as indispensáveis à nossa edificação e à solução de problemas cármicos.

Mas há outro lado da questão.

Curioso observar como as mães mais ternas, mais virtuosas, nunca cobram dos filhos os benefícios que lhes prestam.

È que só podemos cobrar o que vendemos. A mãe não “vende” dedicação ao filho porque o faz por amor, que é, em sua manifestação mais pura, um ato de doação.

Esta é uma lição que deveríamos aprender com as mães, a fim de não reclamarmos quando os beneficiários de nossas iniciativas frustrarem nossas expectativas.

Quem cobra gratidão é mero vendedor de benefícios.

Isto aplica-se a tudo o que fazemos em favor de alguém, no lar, no local de trabalho, na atividade religiosa, na vida social.

Os melindres, os desentendimentos, as decepções surgem quando cobramos amizade, respeito, compreensão, consideração, daqueles aos quais eventualmente tenhamos beneficiado.

Pomos a perder gratificantes oportunidades de servir porque vendemos muito e doamos pouco, no empório de nossas ações.

Quem se doa, em benefício de um filho, de um amigo, de um necessitado, jamais pensa em retribuição.

A recompensa está na própria doação, já que quando assim fazemos, assumimos nossa filiação divina, habilitando-nos a receber em plenitude as bênçãos de Deus, que não se perturba com os ingratos, nem deixa de atendê-los, porquanto, como ensina Jesus, “faz nascer o sol para bons e maus e descer a chuva sobre justos e injustos.

***“Os melindres, os desentendimentos, as decepções surgem quando cobramos amizade, respeito, compreensão, consideração, daqueles aos quais eventualmente tenhamos beneficiado.***

***Pomos a perder gratificantes oportunidades de servir porque vendemos muito e doamos pouco, no empório de nossas ações.”***



O que seria do Cristianismo se Jesus, magoado com a ingratidão dos homens, com a multidão que o insultara, com os amigos que o abandonaram, com os discípulos que se acovardaram, recusasse comparecer ao colégio apostólico, após a crucificação?

E o que fez, diante dos companheiros assombrados com a gloriosa materialização? Revelou-se aborrecido? Criticou-os acremente?

Nada disso!

Jesus simplesmente saudou-os desejando-lhes paz, como nos dias venturosos do passado e, retirando-os do angustiante imobilismo, sedimentou para sempre, em seus corações, a disposição de trabalhar pela edificação do Reino de Deus.

O Mestre demonstrou, em inúmeras circunstâncias, que, se o amor persevera, o ingrato acabará defrontando-se com a própria consciência, que lhe imporá irresistíveis impulsos de renovação.



## REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO...COM ERMANCE DUFAUX

### Ser Melhor

*“Para nos melhorarmos, outorgou-nos Deus, precisamente, o de que necessitamos e nos basta a voz da consciência e as tendências instintivas. Priva-nos do que nos seria prejudicial”.*

*O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO  
Cap. V, Item 11*

Será muito útil à comunidade espírita um maior empenho em seus grupamentos no entendimento do tema reforma íntima. Apesar dos debates assíduos, observa-se ainda uma lacuna no apontamento de caminhos pelos quais se possa encetar um programa de melhoria pessoal. Mesmo sensibilizados para sua importância, pergunta-se: como fazer reforma íntima?

O primeiro passo a mais amplos resultados nesse campo será possuir a noção bem clara do que seja essa proposta no terreno individual. Propomos então uma releitura de sua conceituação em favor da oxigenação de nossas ideias.

Associa-lhe, comumente, a ideia de anulação de sentimentos, negação de impulsos ou eliminação de tendências; ideias que, se não forem sensatamente exploradas, poderão tecer uma vinculação mental ao obsoleto bordão do “pecado original”, uma cultura diametralmente incoerente com a lógica espírita. Essa vinculação conduz-nos a priorizar a repressão como sistema de mudança, ou seja, a violentação do mundo íntimo, gerando um estado compulsivo de conflito e pressão psíquica, uma “tortura interior”. Esse sistema de inaceitação é caracterizado, quase sempre, pela ansiedade em aplacar sentimentos de culpa, uma fuga que declara a condição íntima de indignidade pelo fato de sentir, fazer ou pensar em desacordo com o que aprendemos nos lúcidos conteúdos da Doutrina.

A culpa não renova, limita. Não educa, contém.

A culpa nasce no ato de avaliar o direito natural de errar como sendo um Pedro que merece ser castigado, uma estrutura mental condicionada que carece de reeducação a fim de atingir o patamar de uma relação pacífica conosco mesmo.

Reforma íntima não é ser contra nós. Não é reprimir e sim educar. Não é exterminar o mal em nós, e sim fortalecer o bem que está adormecido na consciência.

A palavra educação, que vem do latim educere, significa tirar de dentro para fora, renovar é extrair da alma os valores divinos que recebemos quando formos criados.

Educação é disciplina com consentimento íntimo, fruto de um acordo conosco celebrado em harmonia, bem distante dos quadros torturantes de neurose e severidade consigo.

Claro que, para se educar é preciso controle, tendo em vista os hábitos que arregimentamos nas vidas sucessivas. Entretanto, muitos discípulos permanecem apenas nesse estágio, definindo seu crescimento espiritual pela quantidade de realizações a que se devota por fora, quando o crescimento pessoal só encontra medidas reais nos recessos do sentimento. Menos contenção e mais conscientização, eis a linha natural de aprender a “dar ouvido” aos alvitreiros do bem divino que retumbam qual eco de Deus na nossa intimidade.

O conjunto dos ensinamentos espíritas é um roteiro completo para todos os perfis de necessidades no aperfeiçoamento da humanidade. Tomar todo esse conjunto como regras para absorção instantânea é demonstrar uma visão dogmática de crescimento, gerando aflições e temores, perfeccionismo e ansiedade, que são desnecessários no aproveitamento das oportunidades.

Reforma íntima é ser melhor hoje em relação ao ontem, e jamais deixar arrefecer o desejo de ser um tanto melhor amanhã em relação ao hoje. Basta-nos aprender a ouvir a consciência e a estudar nossos instintos. Reforma é um trabalho processual. A esse respeito, assim se pronuncia a Equipe Verdade:

*“Conhece bem pouco os homens quem imagine que uma causa qualquer os possa transformar como que por encanto. As ideias só pouco a pouco se modificam, conforme os indivíduos, e preciso é que algumas gerações passem, para que se apaguem totalmente os vestígios dos velhos hábitos. A transformação, pois, somente com o tempo, gradual e progressivamente, se pode operar”.*

Se conseguirmos assimilar essa definição na rotina dos dias, certamente estaremos nos beneficiando amplamente por entendermos que ninguém pode fazer mais que o suportável, sendo inútil acumular sofrimentos para manter metas não alcançáveis por agora. Exigir de si mais que o possível é dar espaço para tornarmo-nos ansiosos ou desanimados. Valorizemos com otimismo e aceitação o que temos condição de fazer para ser melhor, mas jamais deixemos de aferir sinceramente, em nosso próprio favor, se não estamos sob o fascínio do desculpismo e da fuga, e procuremos a cada dia fazer algo mais pelo bem de nós próprios e do próximo.

**“Exigir de si mais que o possível é dar espaço para tornarmo-nos ansiosos ou desanimados. Valorizemos com otimismo e aceitação o que temos condição de fazer para ser melhor, mas jamais deixemos de aferir sinceramente, em nosso próprio favor, se não estamos sob o fascínio do desculpismo e da fuga, e procuremos a cada dia fazer algo mais pelo bem de nós próprios e do próximo.”**

**Fonte:**

Livro: Reforma Íntima sem Martírio  
Espírito: Ermance Dufaux  
Psicografia: Wanderley Soares de Oliveira

# AGENDA ESPÍRITA

## EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS

**18º Feirão Beneficente  
Pró Casa Maria de Magdala**

Um evento para toda a família!  
Boa música, almoço e lanches, livros, bazares e artesanato! Reencontre amigos!



Entrada franca

07 de abril de 2019  
(domingo) - das 9h às 17h

Local: Centro Educacional de Niterói  
Rua Itaguaí, 173 - Pé Pequeno - Niterói - RJ

REALIZAÇÃO: SPT, CATYCON, CIBERDO ESPÍRITA, UNIC DE JAPERIGUÁ

**18º FEIRÃO BENEFICENTE  
PRÓ CASA MARIA DE MAGDALA**  
música, almoço e lanches, livros, bazares e artesanato.

**Data:** 07 de abril de 2019

**Horário:** 9:00hs às 17:00hs

**Local:** Centro Educacional Niterói

**Endereço:** Rua Itaguaí, 173 – Pé Pequeno

**Informações:** 2224-1244 ou 2224-1553

**Entrada Franca**

Associação Estudantes de Niterói  
GEEV

**CHÁ  
DANÇANTE**  
NOITE DO FLASHBACK

13/  
04

Convite  
20\$

17H



Local: Centro Pró Melhoramento de Santa Rosa  
Rua Gen. Pereira da Silva, 336 - Santa Rosa - Niterói/RJ

Os ingressos poderão ser adquiridos na secretaria ou tafeiros do GEEV.  
Informações: Juliana Assis (97320-7303)

### CHÁ DANÇANTE

**Data:** 13 de abril de 2019

**Horário:** 17:00hs

**Local:** Centro Pró Melhoramento de Santa Rosa

**Endereço:** Rua General Pereira da Silva, 336 - Niterói

**Informações:** 97320-7303

**Convite: 20 Reais**

**SEMINÁRIO BENEFICENTE  
DIVALDO FRANCO**



**Tema:**  
"Mediunidade e  
Redenção Humana"  
(A diferenças entre Médiuns Espíritas,  
Médiuns não Espíritas, Paranormais e etc.)

Sua inscrição dá direito a receber 01 (um) livro do Divaldo Franco no dia do evento.

**Domingo 28 de Abril**  
das 9 às 13 horas

(SOLICITAMOS NÃO LEVAR CRIANÇAS)

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO  
MAP - Movimento de Amor ao Próximo  
Estrada do Povo, 252 (Cidade)  
Jacarepaguá - CEP - 22743-051  
Tel.: (21) 3392-5600 - 3392-5700  
contato@map.org.br  
f MAP Oficial

**METROPOLITAN**  
Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca - RJ  
(VIA PARQUE SHOPPING)

**MAP**  
"Amar e Servir"

[www.map.org.br](http://www.map.org.br)

### SEMINÁRIO BENEFICENTE COM DIVALDO FRANCO

**Data:** 28 de abril de 2019

**Horário:** 9:00hs às 13:00hs

**Local:** Metropolitam

**Endereço:** Av. Ayrton Senna, 3000 – Barra da Tijuca – Shopping Via Parque

**Informações:** 3392-5600 ou 3392-5700

**Email:** [contato@map.org.br](mailto:contato@map.org.br)

Divaldo estará completando 92 anos (Com direito a Bolo e Parabéns).

Os convites poderão ser adquiridos via Internet ([www.map.org.br](http://www.map.org.br)), nos Polos do MAP e nas Instituições Espíritas credenciadas.

O Crachá dá direito a 1 livro do Divaldo Franco que será entregue no dia e local do Seminário.

**Evangelizar:**  
A parte que me cabe  
na obra da criação

**Seminário Estadual de Evangelizadores**  
Data: 28 de abril, 8:30h às 17:30h | Público-alvo: Evangelizadores de infância, juventude e família.  
Inscrição: 15 de março a 10 de abril em [www.ceerj.org.br](http://www.ceerj.org.br) | Taxa de inscrição: R\$ 20,00.  
Local: CEERJ - Rua dos Inválidos, 182, Centro, Rio de Janeiro.

## SEMINÁRIO ESTADUAL DE EVANGELIZADORES

**Data:** 28 de abril de 2019

**Horário:** 8:30hs às 17:30HS

**Local:** CEERJ

**Endereço:** Rua dos Inválidos, 182 – Centro

**Informações:** 3293-2400 e 2273-3366

**Site:** [www.ceerj.org.br](http://www.ceerj.org.br)

**AUTISMO**  
TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

**06**  
ABRIL  
SABADO

**3º SEMINÁRIO**  
HORÁRIO 14h às 19h30

**PROGRAMAÇÃO:**

14h às 15h - O olhar materno. Expositoras: Renata Marilene Soares de Araújo e Adriana Carvalho (mãe de criança com autismo)  
15h às 15h45 - É possível lecionar para autistas? Expositor: Érika Lupinacci Massa (professora)

15h45 às 16h - Intervalo

16h às 17h - A educação especial. Expositoras: Edwella Fernanda da Silva (agente de apoio à educação especial)  
17h às 17h45 - As escolas estão preparadas para receber crianças autistas? De que forma as áreas educacionais tratam o tema?  
Expositora: Adriana Carvalho (diretora de escola, coordenadora pedagógica e mãe de filho com autismo)

17h45 - Intervalo

18h - A visão espiritual do Autismo.  
Expositor: Pierre Ferraz  
19h - Pinga fogo com os expositores  
19h30 - Encerramento do seminário

**INFORMAÇÕES:**  
3145-1614

Rua: Rio Grande do Sul, 08  
Méier - Rio de Janeiro

## SEMINÁRIO SOBRE AUTISMO

**Data:** 06 abril de 2019

**Horário:** 14:00hs às 19:30hs

**Local:** Casa de Frei Fabiano

**Endereço:** Rua Rio Grande do Sul, 08 - Meier

**Informações:** 3145-1614

**NÃO VOU PERDER!**

**ALMOÇO FRATERNO**

**BOBÓ DE CAMARÃO**

Contribuição R\$ 25,00

**13**  
ABRIL  
12h30  
SABADO

Crônicas até 8 anos não pagam

**João Bonfá**  
Música ao Vivo

**Strogonoff de Frango**

Rua: Rio Grande do Sul, 08  
Méier - Rio de Janeiro

**INFORMAÇÕES:**  
3145-1614

## ALMOÇO FRATERNO

**Data:** 13 abril de 2019

**Horário:** 12:30hs

**Local:** Casa de Frei Fabiano

**Endereço:** Rua Rio Grande do Sul, 08 - Meier

**Informações:** 3145-1614

**Contribuição:** R\$25,00

## GRUPO AMIGOS DA PAZ - SEMANA DA NÃO VIOLÊNCIA



Participe do Grupo Amigos da Paz!

**Venha orar e trabalhar pela paz!**

O Grupo Amigos da Paz convida a todos para Semana da Não Violência que ocorrerá de 02 a 14 de abril. Confira nossa programação:

Dia 02 - terça-feira - 19h30 - Tema: "FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER" - Expositor: Jorge Damas - Local: SPLEB - Rua Thomaz Coelho, 51- Vila Isabel

Dia 06 - sábado - 09 h - Tema: "JESUS CRISTO" - Expositor: Cesar Reis - Local: Aliança da Fraternidade - Rua Paula Brito, 715 - Andaraí.

Dia 09 - terça-feira - 19h30 - Tema: "MUSICOTERAPIA TRANSCENDENTAL COM ALBERT SCHWEITZER" - Expositora: Marly Chagas - Local: SPLEB - Rua Thomaz Coelho, 51- Vila Isabel

Dia 10 - quarta-feira - 19h45 - Tema: "A MISSÃO DE LOUIS BRAILLE" - Expositora: Ana Cristina Hildebrandt Local: Sociedade Espirita Jorge - Rua Luiz Barbosa, 36 - Vila Isabel

Dia 14 - domingo - 11 h - Tema: "KARDEC E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ" - Expositora: Nadja do Couto Valle - Local: Associação Espirita Obreiros do Bem - Rua Santa Alexandrina, 667 - Rio Comprido. Participação do Coral Despertar.

## SEMANA DA NÃO VIOLÊNCIA

**Data:** 02, 06, 09, 10 e 14 abril de 2019

**Horário:** diversos horários

**Local:** diversos locais

**Informações:** 3145-1614

## 3º CONGRESSO ESPÍRITA LÉON DENIS

**Data:** 07 abril de 2019

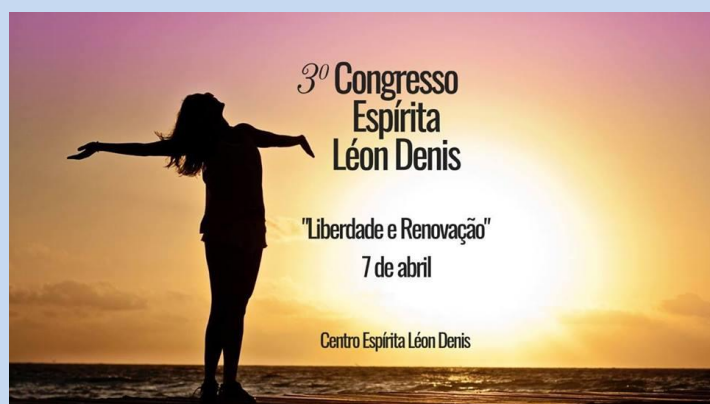
**Horário:** 8:30hs às 18:00hs

**Local:** Editora CELD

**Endereço:** Rua João Vicente, 1445, Bento Ribeiro

**Informações:** 2452-7700

**Email:** [celdeditora@gmail.com](mailto:celdeditora@gmail.com)



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*



## ARTIGO

### Sou honesto e daí?

**Mesmo sendo um assunto repetitivo parece que a sua prática é muito rara.**

Todos em sã consciência sabem o que é honestidade apenas pelos atos que praticam na vida. Quem não sabe o que é certo e errado? Quem não sabe quando está praticando uma desonestidade?

Este é um assunto frequente na mídia em geral. Está presente em todos os contextos da vida de relação do homem com o mundo. O tema também é frequente nas palestras espíritas, tanto que é difícil encontrar um palestrante que não tenha uma abordagem relacionada à honestidade em seu rol de palestras. Mesmo sendo um assunto repetitivo - e por mais que se repita continuamente - parece que a sua prática é muito rara.



Não é difícil definir honestidade. Sua definição, per si, está dentro de cada um de nós, pois significa o ato de ser honesto, de ser verdadeiro e correto, respeitar a si mesmo e ao próximo. Quem não sabe quando este conceito não está sendo aplicado? Se isto não for bem entendido, podemos ainda dizer que honestidade é não fraudar, não enganar, não mentir, não prejudicar o próximo. É ser leal aos princípios éticos e morais. Esses princípios da honestidade geram muitas discussões e, para não discuti-los, resumimos: a prática da honestidade exige ações que não contrariem as leis divinas. Todos sabemos que tais leis estão impressas em nossas consciências e atos contrários a elas convergem para a desonestidade, conscientemente.

A honestidade tem muitos sinônimos e todos eles sustentam o melhor entendimento desta qualidade. Alguns deles: integridade, seriedade, decência, honra, dignidade, sinceridade, lealdade.

Um ponto importante quando se fala em honestidade é o valor que damos a ela. Quando é vista sem importância, por que praticar uma coisa sem valor, insignificante? A honestidade é coisa de pouco valor como constatamos no mundo atual, moderno e materialista, no qual ocorre uma nítida inversão dos valores nobres do Espírito pelos da matéria. Muitos - até mesmo dentro da Doutrina Espírita - acham que isso ocorre por estarmos em uma turbulenta e grande transição. Que estamos numa transição é certo, mas nem por isso devemos negligenciar a honestidade, pois é ela que terá um papel importante na passagem da Terra para um mundo melhor. Os homens estão confusos e sofrendo nesta fase difícil. São muitos os estímulos tentadores que aguçam os desejos humanos, comumente insaciáveis e não controlados. A sobrevivência, muitas vezes, é um sacrifício, está repleta de sofrimentos, e mesmo com tudo o que possa nos ocorrer, não podemos duvidar da honestidade e nem desculpar a sua falta.

Encontramos muitas pessoas que agem premeditadamente de um modo incorreto, falso e mentiroso, porque já previram os benefícios que terão diante dessa conduta. São encontrados com frequência os que gostam de enganar, ludibriar, "passar a perna", "puxar o tapete" etc., e sempre se vangloriam da sua esperteza. Não se importam com a honestidade e sim com as vantagens adquiridas.

A honestidade é social; diz respeito a cada cidadão inserido na sociedade que deve reconhecer o seu direito e o seu dever e agir com o seu próximo com respeito e dignidade. Desta maneira a honestidade surge automaticamente.

Atualmente a desonestidade nos assusta, nos deixa espantados, incrédulos, muitas vezes irados e revoltados. Nessa situação, chocados, de imediato clamamos pela justiça terrena e, nos dias atuais, também desconfiamos da honestidade dessa justiça. Constatamos diariamente, através da mídia, todo esse desenrolar de escândalos políticos, provocados pela corrupção e pela falta de brio dos nossos governantes que jogaram a honra no lixo. Isto é prejudicial ao país, pois estimula a desonestidade dos menos avisados e dos imaturos. Vale lembrar das palavras de Ruy Barbosa em um discurso do século passado: "De tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantar-se o poder nas mãos dos maus, o homem chega a rir-se da honra, desanima-se da justiça e passa a ter vergonha de ser honesto."

Um homem honesto não aceita a desonestidade nem em si e nem em seu semelhante e sofre diante disto. Imaginem o que sente quando toma conhecimento do desvio de recursos da merenda escolar, dos hospitais, da distribuição dos medicamentos, enfim, dos programas sociais criados para aliviar o sofrimento de muitos.

A honestidade se tornou uma coisa rara neste mundo. Quando se ouve uma história de uma pessoa que encontrou uma carteira ou um pacote com uma grande quantia de dinheiro e devolveu ao seu dono, a mídia enaltece querendo demonstrar a raridade e a

***“Atualmente a desonestidade nos assusta, nos deixa espantados, incrédulos, muitas vezes irados e revoltados. Nessa situação, chocados, de imediato clamamos pela justiça terrena e, nos dias atuais, também desconfiamos da honestidade dessa justiça.”***

beleza de tal gesto e muitas vezes o cidadão honesto diz que nada mais fez o que pediu a sua consciência, os seus valores, a sua honra.

Sem dúvida, a honestidade está em falta e cada vez mais o ser humano está perdendo a capacidade de ser leal, decente, verdadeiro e íntegro aos princípios morais e éticos.

Mas por que é importante ser honesto?

Na minha infância a honestidade era lição de casa, e os pais incentivavam a prática dessa virtude. Não admitiam qualquer deslize e vigiavam com rigor os princípios éticos e morais nas condutas dos filhos. Sabiam da sua importância e o que ela proporciona no íntimo das pessoas, mesmo com todas as dificuldades da vida de meio século atrás. Hoje, com todo o progresso, essa visão não é frequente e demonstra claramente a inversão de valores.

O indivíduo honesto tem vários benefícios em todos os contextos da vida. No trabalho, a honestidade pode ser uma ponte para uma colocação melhor; na vida social lhe traz admiração, estima e consideração; na família promove a harmonia e incentiva o bem querer; na vida conjugal e na educação dos filhos a conquista do respeito, da confiança e da estima, etc.

Tudo que conseguimos com a honestidade deixa a nossa consciência em paz e faz vibrar a nossa alma positivamente e sentimos mais alegria de viver. Damos melhor sentido as nossas vidas. Estamos sendo abençoados pelo Criador.

Certa vez, participando de um grupo que estava decidindo por um objetivo a ser conseguido e verificando as dificuldades para se chegar a ele, um membro do grupo sugeriu uma ação desonesta (propina) para acelerar o processo. Dos dez componentes o meu voto foi o único contrário. Conclusão: sutilmente fui excluído desse grupo. Passado algum tempo, questionei um deles sobre a minha exclusão. Resposta:

"Você foi excluído por ser muito honesto e o mundo mudou muito, hoje as coisas não são como você pensa." No ato lhe respondi: "Sou honesto e daí?" A honestidade não é um defeito e por isso continuo com a minha consciência em paz e com a minha vida em harmonia. Mais algum tempo, noto o respeito e a consideração que tenho pelos nove integrantes "propineiros" que já não se afinam entre si.

Caros irmãos, cada um que se sentir em uma situação semelhante ou em qualquer outra que necessite exercitar a honestidade com vigor, não vacile e diga: "Sou honesto e daí?" Complemente dizendo que está querendo ser abençoado por Deus.

***“A honestidade não é um defeito e por isso continuo com a minha consciência em paz e com a minha vida em harmonia.”***

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*José Luiz Condotta*

*Revista Internacional do Espiritismo*





## ARTIGO

### Por que muitos ainda não acreditam em Deus?

#### **A complexidade biológica do corpo físico e os mecanismos da justiça divina não abrem brecha para o acaso.**

Mais um ano se iniciava. Como de costume, decidimos correr num parque da cidade. Lá chegando, algo nos chamou a atenção: nunca havíamos nos deparado com tantas pessoas apresentando problemas físicos. Na véspera, acabáramos de ler a excelente obra *A face oculta da Medicina*<sup>[1]</sup>, do Dr. Paulo Cesar Fructuoso, que, entre outros assuntos, muito nos enriqueceu a respeito da formação do corpo humano. Como num lampejo, lembramo-nos de que apenas um gene anômalo é suficiente para gerar uma deformação, síndrome ou doença. Ato contínuo, recordamos de estatísticas, mencionadas no livro, que nos levaram a enxergar o corpo humano como mais uma prova indiscutível da existência de Deus. E é a partir destas duas reflexões, aparentemente sem ligação, que escrevemos este artigo, mormente para aqueles que ainda acreditam que o Universo é obra do acaso e/ou que duvidam da existência de Deus.

Começamos coletando algumas informações da obra do Dr. Fructuoso.

As proteínas são as constituintes do corpo humano; tudo, incluindo o esqueleto, os músculos, a pele, os órgãos, os sistemas etc. Proteínas são moléculas muito longas, formadas por cadeias de elementos menores denominados aminoácidos. No corpo humano existem quase quarenta mil tipos de proteínas, todas constituídas a partir de apenas vinte tipos de aminoácidos! A forma como se encadeiam, a sequência, a disposição espacial e o número de aminoácidos em cada proteína são ditados pelo DNA, uma molécula maior existente no núcleo de cada uma de nossas células.

***“Acreditamos que estas informações sejam mais do suficiente para convencer que o acaso não é possível na criação. E de que deve existir Deus, uma vez que ninguém seria capaz de realizar tais proezas.”***

O DNA também codifica uma segunda molécula, muito importante, chamada de RNA. Esta última desloca-se ao citoplasma celular, onde todas as nossas proteínas são então elaboradas, em um processo incrivelmente exato<sup>[1]</sup>,

O DNA é constituído por segmentos denominados genes, que codificam cada uma de nossas proteínas, e que, por sua vez, são formados por milhares de unidades menores. No núcleo celular, os genes se acomodam ao longo de 23 estruturas, conhecidas como cromossomos<sup>[1]</sup>.

Diante desta complexidade, como acreditar na obra do "acaso"?

Deixemos para um dos mais importantes pensadores franceses do século XX, o professor Jean Marie Pierre Guitton, responder a esta questão<sup>[2]</sup>.

*"Por que acaso certos átomos se aproximaram para formar as primeiras moléculas de aminoácidos? E por que acaso, sempre, essas moléculas se uniram para conduzir a esse edifício assustadoramente complexo que é o ácido desoxirribonucleico (DNA)? (...) E, por fim, quem elaborou os planos da primeira molécula de DNA, portadora da mensagem inicial que permitiu que a primeira célula viva se reproduzisse?"<sup>[3]</sup>*

Não bastasse uma resposta que, embora qualitativa, seja suficiente para rechaçar a ideia de que o acaso tivesse conseguido reunir tais condições, Jean Guitton liquida qualquer pensamento contrário com dados quantitativos sobre a probabilidade estatística desta ocorrência, a partir dos estudos do professor Grichka Bogdanov, doutor em Semiologia e Física Teórica<sup>[2]</sup>. *"Uma célula viva é composta por 20 aminoácidos que formam uma cadeia compacta. A função desses aminoácidos depende, por sua vez, de cerca de 2.000 enzimas específicas (...). Os biólogos foram levados a calcular qual a probabilidade de que um milhar de enzimas diferentes se aproxime de um modo ordenado até formar uma célula viva. (...)*

*É da ordem de  $10^{1.000}$  contra uma."<sup>[3]</sup>*

Ao que conclui o professor ser esta uma chance nula...

Caros leitores, estamos aqui falando apenas na probabilidade de formar uma célula. Qual seria a probabilidade se extrapolássemos para a constituição de um corpo humano? E, indo além, sobre a possibilidade de um processo repetir-se por bilhões de vezes?

Não bastasse, o professor Bogdanov compartilha mais dados incríveis<sup>[2]</sup>.

*"Para que a agregação dos nucleotídeos conduzisse 'por acaso' à elaboração de uma molécula de RNA utilizável, teria sido preciso que a natureza [fizesse] (...) tentativas durante pelo menos  $10^{15}$  anos, ou seja, durante 100.000 vezes mais tempo que a idade total do nosso Universo."<sup>[3]</sup>*

Acreditamos que estas informações sejam mais do suficiente para convencer que o acaso não é possível na criação. E de que deve existir Deus, uma vez que ninguém seria capaz de realizar tais proezas.

Agora, achamos oportuno abordar um ponto que possa ter suscitado dúvidas, mormente para os que desconhecem o Espiritismo: por que tantos problemas físicos, se Deus tem tamanha capacidade?

Tudo se explica pelas leis que regem este Universo. Nossas enfermidades, deformidades e limitações, em termos de origem, podem ser classificadas como: solicitadas para proteção, programadas para chamamento espiritual, provocadas em outras reencarnações, inevitáveis, geradas nesta reencarnação, e compulsórias <sup>[4]</sup> <sup>[5]</sup>.

Quanto à primeira, deixaremos Emmanuel explicar: *"Antes da reencarnação, nós mesmos, em plenitude de responsabilidade, analisamos os pontos vulneráveis da própria alma, advogando em nosso próprio favor a concessão dos impedimentos físicos que, em tempo*

***"Também encontramos as doenças compulsórias, impostas pela Lei Divina. Em geral, são típicas nas criaturas que trazem as provações da idiotia, loucura, cegueira ou paralisia irreversível."***

*certo, nos imunizem, ante a possibilidade de reincidência nos erros em que estamos incursos*"<sup>[5]</sup>.

As de chamamento espiritual são aquelas que o espírito solicita, ao assumir um compromisso espiritual antes de reencarnar, para servir de chamamento para a tarefa espiritual, ou para que desperte para a sua realidade espiritual, evitando que fique demasiadamente preso nas malhas da matéria.

As doenças provocadas em outras encarnações são oriundas da Lei da Ação e Reação, uma vez que somos herdeiros de nossas ações pretéritas. O carma ou "conta do destino criada por nós mesmos" está impresso no corpo causal (sede da memória integral). Estes registros fluem para os demais corpos, determinando o equilíbrio ou o desequilíbrio dos campos vitais e físicos. Desequilíbrio do sexo; que causa inibições genésicas; cansaço precoce; distrofia muscular; epilepsia; câncer; gula, com suas conseqüentes ulcerações e gastralgias; alcoolismo, gerando loucura ou idiotia; maledicência, calúnia e injúria, refletindo-se em surdez, mudez, problemas oculares e distonias correlatas<sup>[5]</sup>.

Há problemas que são inevitáveis devidos às lesões provocadas. Por exemplo, aquelas que se verificam no suicídio ou na delinquência, prejudicando o corpo espiritual. Ele fica tão lesado que não funciona corretamente em seu papel de MOB (Modelo Organizacional Biológico). Daí as disfunções físicas: mutilações dolorosas, defeitos, moléstias congênitas, cérebros retardados, moléstias nervosas obscuras etc.

Também encontramos as doenças compulsórias, impostas pela Lei Divina. Em geral, são típicas nas criaturas que trazem as provações da idiotia, loucura, cegueira ou paralisia irreversível. Com o objetivo da internação compulsória daqueles que fizeram jus a semelhantes recursos drásticos da Lei; muitas vezes, visando proteger o próprio criminoso.

Obviamente, neste momento, não são poucos os que se questionam: existem doenças hereditárias? Duas frases de Emmanuel ajudam na resposta "*Os genes são influenciados pelas forças mentais do Espírito que se prepara para reencarnar*" e "*Os genes são combinados em 'composições especiais' ou 'frases específicas', compostas de acordo com as características vibratórias do Espírito reencarnante*", Portanto, estamos sim sujeitos a hereditariedade, entretanto, quando temos atenuantes, seus fatores adversos podem ser amenizados ou até mesmo eliminados.

Agora podemos entender porque esta máquina maravilhosa, criada por Deus, pode falhar. Sempre por nossa causa; jamais por conta de imperfeições nas Leis Divinas.

1. FRUCTUOSO, Paulo Cesar. *A face oculta da Medicina*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lar de Frei Luiz, 2015. p. 38-39.
2. apud FRUCTUOSO, Paulo Cesar. *A face oculta da Medicina*. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lar de Frei Luiz, 2015. p. 135-136.
3. GUITTON, J. M. P. *Deus e a ciência*. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1991.
4. DIONISI, Fabio. *Medicina do além. Um presente de Jesus para a humanidade*. 1. ed. 3. reimpressão. Ribeirão Pires: Editora Dionisi, 2014.
5. XAVIER, Francisco Cândido. *Leis de amor. Pelo Espírito Emmanuel*. Rio de Janeiro: FEB, 1953.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
*Fabio Alessio Romano Dionisi*  
*Revista Internacional de Espiritismo*



## PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

### GRUPO DE ESTUDOS – O DRAMA DA BRETANHA – DONA YVONNE PEREIRA

"O livro narra a comovente história da jovem Andrea, envolvida em um processo de obsessão e sofrendo uma perseguição espiritual que, entre tantas outras consequências, ocasiona até mesmo a rejeição da moça pelos pais. Porém, Andréa tem ao seu lado o irmão mais velho, Victor, que a auxilia na reabilitação espiritual, usando a prece, ferramenta primordial de amparo para os que buscam a reparação de faltas cometidas em vidas passadas."

**Horário:** Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

**Local:** CEAK – sala 1006.

**Início do Curso:** 20 de maio

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Início:** 25/07/2018

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18 às 19:30 horas.

**Local:** Sala 1006

#### **NOTA:**

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00 às 20:00 hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>



## **BIBLIOTECA**

Aberta de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)), estaremos aguardando seu contato.

## FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às quartas-feiras, das 13:00 às 16:00 horas.

**NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

## TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

***Ligue para nós!!!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas.

## LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.



## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2017. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site [www.remansofraternal.org.br/material-escolar](http://www.remansofraternal.org.br/material-escolar) e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse [www.casacruz.com.br](http://www.casacruz.com.br) e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraternal”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!*

**Senhor Jesus,**

*Que TUA LUZ afaste do meu caminho as trevas que se projetam de mim mesmo; que TUA INSPIRAÇÃO me guie nas decisões que devo tomar a cada dia; que eu não seja instrumento do mal para ninguém; que TUA BONDADE me ensine a ser melhor e que TEU PERDÃO me incline à misericórdia para com os meus semelhantes ...*

*Mestre Amado, tem misericórdia de mim; não me deixes entregue aos próprios impulsos; que não me falte alegria e ânimo na tarefa que me confiaste; não me permitas a queda no comprometimento do serviço mediúnico; que a cada dia, eu me torne mais digno da confiança dos espíritos amigos.*

*Jesus, Divino Amigo, somos todos espíritos doentes, revelando as chagas que trazemos na alma...cura-nos, Senhor, com TEU AMOR, como curaste outrora os cegos e os paralíticos, os leprosos e os desequilibrados mentais! Cicatriza-nos as feridas de nossos muitos erros ... não nos deixeis sem remédio da TUA Proteção, para que não venhamos a nos tornar mais doentes ainda...*

*Através de nossas mãos, Senhor, ampara nossos irmãos em humanidade os tristes e desconsolados, os que estejam pensando em morrer e aqueles que, a todo instante, temem sucumbir ao peso da cruz...que tenhamos a palavra certa para encorajá-los e o sorriso amigo que incentive na luta que todos travamos contra nossas próprias deficiências. Que, em Teu Nome, doemos o pão e o agasalho, o remédio e a esperança...que onde estivermos sejamos um humilde traço da TUA PRESENÇA junto a quantos se desesperam!*

*Liberta-nos, Senhor do julgo de tentação; não nos consinta cair sob o assédio constante dos pensamentos infelizes...que os espíritos que nos atormentam se compadeçam de nós e nos perdoem o mal que lhes tenhamos feito outrora.*

**QUE ASSIM SEJA,  
GRAÇAS A DEUS**